



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação**  
Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação

**Colheita de Amostras para Laboratório**

**Quando Fazer**

**Rotina** – Colónias das extremidades e do centro do apiário, duas vezes por ano: Primavera (início da época da produção) e cresta (fim da produção).

**Colmeias suspeitas** – em qualquer época, quando há sintomas. **Fazer amostra individual.**

**Amostras**

**Abelhas** – 50 a 70 abelhas, vivas ou mortas recentemente. Mencionar quando são recolhidas do solo. Envio em caixa de cartão **sem mel ou qualquer outro alimento.**

**Criação** – Favo com 12x12 cm com criação de abelhas (larvas e opérculos), **sem mel ou pólen.** Envio em caixa de cartão.

Análise em 78 horas – refrigerar (2 a 8° C)

Análise após 78 horas – congelar

**Identificação das Amostras**

Enviar com identificação e com boletim de requisição de análises

**Boletim de Apiário**

**Zona Controlada** \_\_\_\_\_

**Apicultor n.º** \_\_\_\_\_

Nome

Morada

**Apiário n.º** \_\_\_\_\_

*Localização, Freguesia, Concelho*

**GPS**

**Transumante**      **sim**      **não**

Modelo n.º 04/AP/DRAg

**Instruções para preenchimento  
de Boletim de Apiário**

1 – Este boletim é obrigatório para apiários sediados em zona controlada. Pode ser usado facultativamente para apiários sediados em zonas não controladas.

2 – O rosto deste boletim deve ser preenchido com os dados pessoais e com a identificação do apiário.

3 - Cada boletim corresponde apenas a um apiário.

4 - Devem ser descritas as ações de **tratamento, colheita de amostras, desinfecção, introdução de novas abelhas, rainhas, ceras ou materiais, alimentação artificial e movimentação (transumância, deslocação).**

5 - Podem ser inscritas quaisquer outras anotações de manejo e sanitárias que considere úteis.

6 - Este boletim deve acompanhar sempre o apiário em deslocação ou transumância.

7 – Para mais informações dirija-se ao SDA da sua ilha ou à Direção Regional de Agricultura

| Doenças                | População                  | Sintomas                                                                    | Profilaxia                                                                                        | Tratamento                                                      |
|------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <b>Loque Americana</b> | Criação                    | Criação em mosaico;<br>Larvas apodrecidas, filante.                         | Desinfecção;<br>Não introduzir cera e mel contaminados.                                           | Eliminar colónias infetadas.<br>Desinfecção do material apícola |
| <b>Loque Europeia</b>  | Criação                    | Criação em mosaico;<br>Larvas apodrecidas;<br>Larva não é filante.          | Desinfecção do material apícola.                                                                  | Eliminar colónias infetadas.<br>Desinfecção do material apícola |
| <b>Ascosferiose</b>    | Criação                    | Larvas com consistência de giz brancas e negras.                            | Diminuir a humidade;<br>Desinfecção;<br>Substituição da rainha e ceras.                           | Desinfecção do material apícola.<br>Destruir quadros infetados. |
| <b>Varroose</b>        | Criação<br>Abelhas adultas | Varroas nas abelhas adultas<br>Criação em mosaico;<br>Larvas apodrecidas.   | Tratamento na Primavera e Outono e sempre que necessário.                                         | Aplicação de medicamentos veterinários homologados              |
| <b>Acarapisose</b>     | Abelhas adultas            | Traqueias das abelhas;<br>Diarreia, dificuldade de voo.                     | Realizar exame laboratorial na cresta.                                                            | Aplicação de medicamentos veterinários homologados              |
| <b>Nosemose</b>        | Abelhas adultas            | Intestino das abelhas;<br>Abdomen dilatado, diarreia<br>dificuldade de voo. | Exame laboratorial;<br>Não introduzir mel contaminado;<br>Desinfecção;<br>Substituição das ceras. | Desinfecção do material apícola                                 |



| Data | Ação |                                         | Descrição da Acção                     |
|------|------|-----------------------------------------|----------------------------------------|
| / /  | T    | Tratamento                              | Mencionar fármaco(s) utilizado(s)      |
| / /  | C    | Colheita de Amostras                    | Mencionar colheita, envio e resultados |
| / /  | D    | Desinfecção                             | Mencionar forma de desinfecção         |
| / /  | I    | Introdução                              | Mencionar abelhas, ceras ou matérias   |
| / /  | A    | Alimentação artificial                  | Mencionar componentes                  |
| / /  | M    | Movimentação (transumância, deslocação) | Mencionar origem e destino             |

**Anexo ao Modelo n.º 04/AP/DRAVA**